

O assunto é isso, meu caro,  
Sem engano e sem *talvez*,  
Só se recolhe da morte  
A vida que a gente fez.

Céu, inferno e purgatório,  
Sejam daí ou daqui,  
Cada pessoa carrega  
O que buscou para si.

## 4 - ASSUNTO DE MEDIUNIDADE



Recebi o seu bilhete,  
Meu caro Juquita Andrade,  
Você quer informações  
Em torno à mediunidade.

Diz você: "Fale, Cornélio,  
Quanto aquilo que pergunto:  
O médium já nasce médium  
Para tal ou qual assunto?"

"O espírito ao reencarnar,  
Vem, por fé, atento a isso,  
Tendo rogado no Além  
Certo campo de serviço?"

Digo a você, caro irmão,  
Tendo raízes na mente,  
Mediunidade no mundo  
É força de toda gente.

Ser médium, por isso mesmo,  
É dom de qualquer pessoa,  
Que se aproveita entre nós,  
Conforme se aperfeiçoa.

Mas muitos irmãos no Além,  
Pedem tarefas dobradas  
Às vezes, para resgate  
Das existências passadas.

Escolhem mediunidade  
Por faixa de apoio e ação,  
Procurando melhoria,  
Progresso e sublimação.

Suplicam lutas enormes,  
Apostolados gigantes,  
Privações e sacrifícios  
Em favor dos semelhantes.

Rogam empregos de santos,  
Em caminhos tentadores,  
Estenderão paz e fé  
À custa das próprias dores.

Depois, na Terra, medindo  
Esforços e oposições,  
Começam fadiga e queixa,  
Recessos e deserções.

Vejo muitos casos tristes  
Que registro, a campo aberto,  
Falências e frustrações  
Que vejo e anoto de perto.

Era médium Dona Branca,  
Renasceu para ajudar,  
Mas vendo o serviço à frente  
Desistiu de trabalhar.

Desde criança era médium  
O nosso amigo Tancredo,  
Porque a tarefa aumentasse  
O rapaz fugiu por medo.

Desenvolveu-se nas curas,  
Nosso amigo Josué,  
Notando o serviço grande,  
Nosso amigo deu no pé.

Era médium na cidade  
A irmã Nicota Rosenda,  
Ampliando-se o trabalho,  
Mudou-se para a fazenda.

Era médium, trabalhava,  
Manoelino de Sofia,  
Mas deixou de casa e centro  
Ao ganhar na loteria.

Pensando em moeda grossa  
O médium Joaquim das Dores,  
Deixou de servir aos guias  
E deu-se aos obsessores.

Era médium dedicado  
O amigo Antônio Cascudo,  
Mas desertou, alegando  
Que precisava de estudo.

Por médium, servindo a muitos  
Vi Antonica Beirão,  
Parou logo, declarando  
Que não tinha condição.

E assim o assunto vai indo...  
Muito médium vem e vai,  
Renasce, volve ao serviço,  
Segue e recua, entra e sai...

Mas em Deus, na Criação,  
Não há caminho inseguro...  
Médiuns do bem somos todos  
Em marcha para o futuro.

## 5 - ASSUNTO DE INCOMPREENSÃO

